

- XC -

DIALOGICIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS-RJ: PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Amorim, Suzana Medeiros Batista

Universidade de Vassouras- Vassouras, RJ- Brasil
suzana-amorim@uol.com.br

Medeiros, Maria Luiza Delgado de

Universidade de Vassouras- Vassouras, RJ- Brasil
marialuiza.medeiros@yahoo.com.br

Ricci, Maria Fernanda Caravana de Castro

Universidade de Vassouras- Vassouras, RJ- Brasil
mariafernanda.ricci@gmail.com

Souza, Therezinha Coelho de

Universidade de Vassouras- Vassouras, RJ- Brasil
thei.souza@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O diálogo no cerne das Instituições de Ensino Superior (IES) é fundamental na busca constante de aprimoramento de práticas docentes, nas diversas dimensões formativas dos futuros profissionais. Acompanhar o movimento das discussões e políticas desenhadas, pensadas e estruturadas para os cursos de graduação no Brasil possibilita reflexão das necessidades em torno da formação profissional dos futuros egressos.

Hodiernamente, as IES têm articulado as exigências legais aos aportes teórico-metodológicos necessários à formação acadêmica de seus educandos. O diálogo e a criticidade no universo do processo educativo são essenciais para o fortalecimento da formação que traz o humano e suas práticas à reflexão.

O Curso de Pedagogia tem se alinhado às propostas nacionais para o ensino superior. O olhar sobre o contexto universitário e conhecimento dos sujeitos que ocupam os bancos

acadêmicos contribuem para campo de formação, investigação e boas práticas. Frente a diversas ações propostas no curso, o desenvolvimento de um projeto de pesquisa que discute e analisa “Trajetórias, Saberes e Práticas Sociais” se apresenta. Um de seus objetivos é investigar espaços de formação, entendendo estes no campo da formação inicial e na continuada.

Nóvoa (1992, p. 18) destaca que o tempo de formação é “mais do que um lugar de aquisição de técnicas e de conhecimentos, [...] é o momento-chave da socialização e da configuração profissional”. Entendemos que o espaço de formação universitário muito tem a contribuir na vida do futuro profissional.

Tempos e espaços de formação precisam ser analisados, refletidos de forma a contribuir nos arranjos que fomentam construção de saberes. Para Freire (2013, p. 33), “somos seres inacabados”, ou seja, estamos em processos contínuo de acabamento, não estamos prontos, estamos em construção durante toda a nossa existência.

Compete às IES a formação inicial dos professores, sem absterem-se da educação continuada, permitindo o diálogo entre a universidade e a sociedade mediante um pensamento crítico e autônomo. Segundo Nóvoa (1995), a formação docente deve ser transformadora do entendimento dos fenômenos educativos, das posturas do docente e de sua responsabilidade com a aprendizagem dos alunos, considerando, ainda, os processos apropriados pelos professores na construção do conhecimento.

Buscar uma formação docente constitui um crescimento pessoal, um caminhar para a definição de uma identidade que é também profissional. A opção de ser professor, a responsabilidade da Universidade com a formação inicial e as políticas públicas educacionais corroboram no processo de vir a ser professor.

Para Tardif (2010), os saberes que fundamentam o ato de ensinar provêm de várias fontes e englobam conhecimentos, competências, habilidades e práticas docentes. Não se pautam apenas em conteúdos e conhecimentos especializados, mas abrangem uma multiplicidade de objetos, questões e problemas relacionados com sua prática. São plurais, heterogêneos, pois trazem, no exercício profissional, conhecimentos do saber-fazer e do saber-ser.

Considerando, ainda, os estudos de Tardif (2010), percebe-se que a concepção de profissão é construída à medida que o professor associa o conhecimento teórico-acadêmico, a cultura escolar e a ponderação sobre o exercício da docência. Dubet e Martuchelli (1996) avaliam o saber como um processo de estruturação social, no qual os sujeitos procuram adequar às diversas lógicas que organizam os enfoques atribuídos a esta formação. Muitas

questões relacionam-se com a formação docente, dentre elas, o olhar dos licenciandos com relação à Escola como um todo, a importância da prática na formação e os diversos olhares atribuídos à formação em nível superior.

METODOLOGIA

A pesquisa é desenvolvida objetivando um diálogo da relação da teoria com a prática, pertinente à formação inicial de Pedagogos; a discussão na transformação constante do profissional docente, referente à formação continuada e abordagens das histórias de vida, na perspectiva das trajetórias sociais que constroem o percurso de cada docente.

Destaca Bragança (2009, p. 40) que, nas histórias de vida, “o enfoque teórico-metodológico rompe com o paradigma lógico-formal, focaliza a vida, em seus movimentos individuais e coletivos, como um *locus* privilegiado de compreensão dos processos sociais e históricos”.

Os docentes do curso de Pedagogia da Universidade de Vassouras convidaram os alunos através das redes sociais e grupos de *WhatsApp* a responderem o questionário composto de 38 perguntas, objetivando conhecer os discentes, bem como os egressos, sem identificá-los. Inferiu-se, então, mais apropriado, a pesquisa de campo de natureza qualitativa.

Para Prodanov (2013, p. 70) “a pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”.

O estudo, de natureza qualitativa, preparou questionário semiaberto, de autopreenchimento, aprovado, anteriormente, pelo Comitê de Ética em Pesquisa daquela IES, disponibilizado através de um formulário eletrônico, objetivando coletar dados para análise na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O conjunto de respostas encontradas a partir do instrumento de pesquisa nos permite salientar que a interação do cenário social atual com o universitário e o egresso do curso de Pedagogia da Universidade é significativa para as comunidades no entorno da instituição.

A interação aqui apontada vem ao encontro das finalidades da educação superior, definidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394/96, no artigo 43, e precisam ser constantemente agregadas no cenário universitário.

Frente a estas finalidades, a IES tem vivenciado desafios que necessitam ser estudados com rigor, para que se corporifiquem em fortalecimento da elaboração de políticas institucionais, objetivando formação profissional de egressos alinhados com os fazeres e saberes. Percebe-se que estudos dessa grandeza precisam ser realizados na busca efetiva da formação com um olhar sobre o sujeito e sua história de vida.

A pesquisa é de fluxo contínuo, nos aponta a importância dos espaços profissionais, como campo de formação continuada para práticas pedagógicas qualitativas, comungando com as reflexões de Masetto (2015, p. 95) ao ressaltar que “os ambientes profissionais são “novos espaços de aulas” muito mais motivadores para os alunos e muito mais instigantes para o exercício da docência.”

CONCLUSÕES

Os resultados evidenciam a importância de as IES desenvolverem práticas criativas e reflexivas no contexto acadêmico, a fim de transformar os espaços de aprendizagem, bem como desenvolver os pontos essenciais apontados nas políticas públicas nacionais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, MEC. (1996). **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996.
- BRAGANÇA, I. F. de S. **Histórias de vida e formação de professores: diálogos entre Brasil e Portugal**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.
- DUBET, F.; MARTUCHELLI, D. **À l'école-sociologie de l'expérience scolaire**. Paris: Seuil, 1996.
- FONTOURA, H. A. da. **Gestão 1. V. 1**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2012.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2013.
- MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. 3ª ed. – São Paulo: Summus, 2015.
- NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. 2. ed. Lisboa: D. Quixote, 1992.
- _____. Os professores e as histórias da sua vida. *In*: Nóvoa, A. (org.) **Vidas de professores**. Portugal. Porto, 1995.

PRODANOV, C. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 10ª edição- Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.